



SOCIOLOGIA

com **Vivianne Catolé**

O pensamento de Max Weber
Exercícios

Exercícios

1. (UFPR) Considere o texto a seguir.

Se fato social é considerado por Émile Durkheim o objeto sociológico por excelência, por trazer ao conhecimento uma realidade da natureza social e coletiva bem diversa da realidade dos fenômenos individuais, Max Weber elegera a Sociologia como ciência da ação social.

(ARAÚJO, Silvia Maria de Araújo; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. *Sociologia*. São Paulo: Scipione, 2016. p. 29.)

O que Weber entende por ação social?

- Um conjunto de ações coletivas que visam à implementação de um poder revolucionário e à ruptura estrutural de uma dada sociedade.
- Uma ação isolada e fortalecida pela subjetividade do indivíduo, visto que, na modernidade descrita por Weber, o individualismo se torna instrumento fundamental das relações sociais.
- Uma iniciativa privada das empresas com intenção de melhor conduzir o comportamento dos indivíduos na vida pública e nas estruturas burocráticas.
- Uma ação orientada por expectativas em relação à(s) outra(s) pessoa(s), sejam elas conhecidas ou não, vivas, mortas (ancestrais) ou nem nascidas (visando as gerações futuras).
- Um conceito utilizado para definir a interação dos cidadãos nas sociedades antigas, nas quais a ação social era necessária para sobrevivência dos coletores e caçadores.

2. (UECE) De acordo com Max Weber, a dominação é a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato e se funda em motivos de submissão por parte dos dominados. Em outros termos, quando se obedece a uma ordem ou a um mandato, se reconhece como certas as razões da dominação, e ela se torna, assim, legítima. Existem, para Weber, três tipos puros de dominação: a tradicional, a carismática e a racional-legal. A primeira tem nos costumes o princípio legítimo de dominação; a segunda embasa sua legitimidade em dotes e qualidades pessoais; a terceira carrega a marca da impessoalidade, das leis e do pensamento racional como princípios básicos. Exemplos desse último tipo de dominação legítima são as exercidas pelo Estado de Direito e pelas empresas modernas.

Partindo do exposto, atente para o que se diz a seguir e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- () O tipo de dominação própria do Estado de Direito é denominada de Racional-Legal, uma vez que é exercida em virtude de regras e de estatutos.
- () As formas de dominação estatal e empresarial estão baseadas na crença das qualidades pessoais extraordinárias de uma ou mais pessoas.
- () A tipificação da dominação que possui caráter comunitário, sendo a sua legitimidade embasada nos costumes, é dita como tradicional.

- () O princípio de legitimidade da dominação estatal é impessoal, e a obediência está em relação à regra estatuída, e não a uma personalidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- V, F, V, F.
- F, V, F, V.
- V, V, F, F.
- V, F, V, V.

3. (UEPG) No começo do século XX, o sociólogo alemão Max Weber publicou “A ética protestante e o espírito do capitalismo”. Nessa obra, está boa parte da contribuição de Weber para a compreensão do capitalismo contemporâneo.

Sobre essa contribuição, assinale o que for correto.

- Weber atestou a inexistência da relação entre crença religiosa e atividades econômicas.
- Weber identifica que a mudança na concepção do trabalho a partir do protestantismo colaborou para a assimilação do trabalho assalariado.
- Para Weber, a ética protestante é uma ideologia, no sentido de que é uma falsa consciência sobre a realidade.
- A ética derivada da Reforma Protestante ajudou a consolidar uma representação mais positiva do trabalho na cultura ocidental.

4. (UEM) Sobre as relações propostas por Max Weber entre religiosidade e desenvolvimento capitalista, assinale o que for **correto**.

- A crença no trabalho e na vida modesta como meio para alcançar um estado de graça impulsionou hábitos econômicos favoráveis ao capitalismo, como poupança e investimento.
- A crença no trabalho como vocação se estabelece em consequência da constituição do modelo econômico com base na servidão, reafirmando a determinação em última instância da estrutura econômica sobre as demais esferas sociais.
- A conexão entre religião e comportamento econômico ocorre por meio de uma afinidade interna que enfatiza o controle dos impulsos irracionais.
- A conexão entre comportamento religioso e prática econômica é desvelada pelo método compreensivo, que investiga motivos e significados atribuídos pelas pessoas às coisas e às ações que praticam.
- O modelo explicativo que conecta a religiosidade ao comportamento econômico pode ser generalizado para outras formações econômicas não capitalistas abordadas na obra weberiana.

5. (UEM) Sobre o conceito de ação social em Max Weber, assinale o que for correto.

- Ação social em Weber é entendida como o agir de uma pessoa no mundo, orientado pelas ações de outras pessoas.

- 02) Max Weber criou em sua sociologia uma tipologia da ação social.
- 04) Os tipos puros de ação social, como proposto por Weber, são localizáveis na realidade em estado puro.
- 08) A ação tradicional é caracterizada por cálculos racionais para alcançar determinado objetivo.
- 16) A ação afetiva possui como característica estar vinculada aos estados emocionais e aos sentimentos.

6. (UNIOESTE) Entre os anos de 1904-1905, uma série de escritos fragmentados do sociólogo alemão Max Weber (1864-1920) foram publicados sob o título de *Die Protestantische Ethik und der Geist des Kapitalismus (A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo)*. Trata-se de um estudo sociológico centrado na teologia calvinista, no Puritanismo Inglês e outras formas de Protestantismo, sendo indispensável para a compreensão do capitalismo moderno, que em seu início, exigiu traços pessoais e um determinado tipo de personalidade útil ao comportamento capitalista.

Sobre a obra mencionada, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Weber estava preocupado com os aspectos da moderna conduta da vida capitalista e a sua afinidade com o modo de pensar protestante.
- b) Weber procurou demonstrar que um determinado tipo de orientação religiosa – a ética protestante – influenciou a conduta econômica dos indivíduos.
- c) Weber afirma que a ética protestante foi a única causa explicativa do capitalismo, de maneira que a influência dos fenômenos religiosos explicaria todos os aspectos da vida econômica.
- d) Weber procurou assinalar que a ética de algumas seitas protestantes foi uma das causas do capitalismo, ao lado de tantas outras, como os fatores políticos e ideológicos.
- e) Weber se refere à religião calvinista como uma ética que deu ao trabalho um caráter religioso, a ponto de não reduzi-la a uma atividade pertencente somente à vida material.

7. (UNEMAT) O Sociólogo Max Weber preocupou-se em estudar as ações sociais e o nexos de causalidade que as determinam. Elaborou os conceitos de dominação/legitimação carismática, tradicional e racional para avaliar o tipo de poder existente em dada sociedade. Outro conceito, também desenvolvido por Weber, compreende que, no período de formação da modernidade, ocorreu um gradual afastamento daqueles que detinham o poder político dos preceitos religiosos que o justificavam. Essas regras morais, religiosas, deixaram de servir de fonte para as ações políticas das pessoas, ocorrendo um “processo de desencantamento do mundo”. Com a modernidade, segundo Weber, os governos dos Estados Modernos afastaram as relações entre política e religião, doravante aquela não sofreria quaisquer influências desta.

O conceito de “desencantamento de mundo” deve ser retomado em períodos políticos em que o plano de crenças religiosas parece prosperar para justificar iniciativas políticas, porque ele

recupera a ideia de uma dominação/legitimação racional para o pleno funcionamento de um governo e de uma legitimação política sobre a sociedade.

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta que representa o afastamento entre a religião e a política.

- a) A democracia permite a pluralidade de crenças, mas sofre interferências políticas na administração das instituições ou influencia uma tomada de posição de governo em decorrência de uma orientação religiosa.
- b) A secularização não implica um olhar sobre as ações humanas distanciadas das tradições herdadas de um sistema de crenças.
- c) A legitimidade racional das ações das pessoas são fruto das crenças pelas quais se constituíram, valendo-se de juízo de prudência mais aqueles dados a governar, a partir de uma religião que outros dela se distanciem.
- d) As religiões podem interferir no mundo político democrático, pois os valores morais são fundamentais para o cumprimento de ações legitimadoras dos governos e orientam os juízos para as ações individuais.
- e) Avaliar as ações políticas, em sociedades democráticas, a partir de um conjunto de valores morais formados por distintas religiões significa não cumprir com os princípios básicos que alicerçam a modernidade.

8. (UEL) Observe a figura a seguir.



(HODGE, N.; ANSON, L. *L'Art de A à Z*. Dubai: PML Editions, 1996. p. 218.)

Sobre o processo de organização do trabalho representado na figura, é correto afirmar que esse expressa, segundo a forma pela qual Max Weber o analisa,

- a) o papel libertador da técnica na vida dos indivíduos, pois potencializa as capacidades físico-intelectuais humanas.
- b) o tipo ideal de sociedade, pois esta, por ser justa aloca cada um nas funções para as quais tem aptidões inatas.
- c) o declínio das formas racionais de dominação burocrática que, tradicionalmente, estiveram presentes nas sociedades orientais.
- d) a formação de uma ordem econômica e técnica que define violentamente a vida dos indivíduos nascidos sob esse sistema.
- e) que o trabalho fabril escapa à tipologia das ações racionais, por ser repetitivo e marcado pela tradição, aproximando-se, assim, do trabalho outrora existente nas comunidades.

9. (UEL) De acordo com Max Weber, a Sociologia significa: “uma ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social e assim explicá-la casualmente em seu curso e em seus efeitos.”

Por ação social entende-se as ações que: “quanto ao seu sentido visado pelo agente, se refere ao comportamento dos outros, orientando-se por este em seu curso.”

(WEBER, M. *Economia e sociedade*. traduzido por Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. vol. I. Brasília: Editora UnB, 2000. p. 3.)

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir:

I. “Mesmo entre gente humilde, porém, funcionava o sistema de obrigações recíprocas. O nonagenário Nhô Samuel lembra com saudade o dia em que o pai, sitiante perto de Tatuí, lhe disse que era tempo de ir buscar a novilha dada pelo padrinho... Diz que era costume, se o pai morria, o padrinho ajudar a comadre até ‘arranjar a vida’. Hoje, diz Nhô Roque, a gente paga o batismo e, quando o afilhado cresce, nem vem dar *louvado* (pedir a benção).”

(CANDIDO, A. *Os Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1982. p. 247.)

II. “O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral. A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.”

(CUNHA, E. *Os Sertões*. São Paulo: Círculo do Livro, 1989. p. 95.)

III. “Não há assim por que considerar que as formas anacrônicas e remanescentes do escravismo, ainda presentes nas relações de trabalho rural brasileiro, [...], dando com isso origem a relações semifeudais que implicariam uma situação de ‘latifúndios de tipo senhorial a explorarem camponeses ainda envolvidos em restrições da servidão da gleba’. Isso tudo não tem sentido na estrutura social brasileira.”

(PRADO Jr., C. *A Revolução Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 106.)

IV. “O coronel, antes de ser um líder político, é um líder econômico, não necessariamente, como se diz sempre, o fazendeiro que manda nos seus agregados, empregados ou dependentes. O vínculo não obedece a linhas tão simples, que se traduziriam no mero prolongamento do poder privado na ordem na ordem pública [...] Ocorre que o coronel não manda porque tem riqueza, mas manda porque se lhe reconhece esse poder, num pacto não escrito.”

(FAORO, R. *Os donos do poder*. v. 2. Porto Alegre: Editora Globo, 1973. p. 622.)

Correspondem ao conceito de ação social citado anteriormente somente as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

10. (UEL) Max Weber, sociólogo alemão, conceituou três tipos ideais de dominação: dominação legal, dominação tradicional e dominação carismática. São tipos ideais porque são construções conceituais que o investigador utiliza para fazer aproximações entre a teoria e o mundo empírico.

Leia a seguir o trecho da Carta Testamento de Getúlio Vargas:

Sigo o destino que é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo.

(VARGAS, G. *Carta Testamento*. Disponível em: http://www.cpdoc.fgv.br/dhbd/verbetes_htm/5458_53.asp. Acesso em: 17 nov. 2007.)

Com base nos conhecimentos sobre os tipos ideais de dominação e levando em consideração o texto citado e as características históricas e políticas do período, assinale a única alternativa que apresenta a configuração correta do tipo de dominação exercida por Getúlio Vargas.

- a) Dominação carismática e tradicional.
- b) Dominação tradicional que se opõe à dominação carismática.
- c) Dominação tradicional e legal.
- d) Dominação legal e carismática.
- e) Dominação legal que reforça a dominação tradicional.

GABARITO:

- | | | |
|-----------------------|-----------------------|---------|
| 1: [D] | 5: 01 + 02 + 16 = 19. | 9: [A] |
| 2: [D] | 6: [C] | 10: [D] |
| 3: 02 + 08 = 10. | 7: [E] | |
| 4: 01 + 04 + 08 = 13. | 8: [D] | |

+ Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.